



Secretaria Municipal de Educação de Itapemirim

Setor de Educação Infantil

Projeto Pedagógico

Mês da Primeira Infância

Ao Som da Infância: Músicas, Brincadeiras e Descobertas

Itapemirim-ES, 2026.



1. Identificação

Título do Projeto: Ao Som da Infância: Músicas, Brincadeiras e Descobertas.

Instituição Proponente: Secretaria Municipal de Educação de Itapemirim / Setor de Educação Infantil.

Público-alvo: Crianças de 0 a 5 anos matriculadas nas Escolas (EMEB) e Centros Municipais de Educação Básica (CMEB) da Rede Municipal de Ensino de Itapemirim/ES.

Período de realização: 03 a 28 de agosto de 2026.

Abrangência: Mês da Primeira Infância, com desenvolvimento do projeto “Ao Som da Infância: Músicas, Brincadeiras e Descobertas” nas semanas de 17 a 28 de agosto de 2026.

2. Introdução

O mês de agosto constitui um período de mobilização e valorização da Primeira Infância, reunindo ações voltadas à garantia dos direitos, ao desenvolvimento integral e à valorização das vivências das crianças.

No município de Itapemirim, as ações do Mês da Primeira Infância têm como referência **o Plano Municipal pela Primeira Infância, instituído pela Lei Municipal nº 3.486/2026**, que orienta políticas e ações voltadas à garantia dos direitos e ao desenvolvimento integral das crianças. Nesse contexto, as instituições de Educação Infantil desenvolvem ações de estudo, reflexão e vivências com as crianças, famílias e comunidade escolar.

A **Semana Nacional da Educação Infantil, instituída pela Lei nº 12.602/2012**, integra a programação do mês de agosto e constitui um momento de valorização da primeira infância e de fortalecimento das ações desenvolvidas nessa etapa da Educação Básica. Em 2026, a Secretaria Municipal de Educação de Itapemirim desenvolverá, entre os dias **17 e 28 de agosto**, uma programação especial nas unidades que integram o Sistema Municipal de Ensino.

Para esse período, foi proposto o tema “Ao Som da Infância: Músicas, Brincadeiras e Descobertas”, que propõe experiências de escuta, exploração e criação a partir dos sons presentes no cotidiano das crianças. A proposta contempla sons



produzidos pelo corpo, pela natureza, pelos objetos, pela escola e pela comunidade, além de cantigas, brincadeiras, jogos musicais e diferentes manifestações culturais.

As experiências serão desenvolvidas de forma lúdica e participativa, possibilitando que as crianças explorem, criem, expressem suas ideias e compartilhem descobertas, em diálogo com as famílias e a comunidade.

A proposta está fundamentada na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996), na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (Resolução CNE/CEB nº 5/2009), que reconhecem a criança como sujeito de direitos e orientam práticas pautadas nas interações, nas brincadeiras e no desenvolvimento integral.

Assim, o projeto “Ao Som da Infância: Músicas, Brincadeiras e Descobertas” integra as ações do Mês da Primeira Infância e da Semana Nacional da Educação Infantil de 2026, valorizando a escuta, a criatividade, o brincar e o protagonismo das crianças em suas descobertas sobre os sons e o mundo que as cerca.

3. Justificativa

A infância é marcada pela descoberta e pela exploração do mundo por meio dos sentidos, das interações, dos movimentos e das brincadeiras. Nesse processo, os sons estão presentes de forma constante e fazem parte das primeiras experiências das crianças com o ambiente. O som da chuva, dos animais, das pessoas, dos objetos, do próprio corpo e dos diferentes espaços constitui um campo de descobertas que pode ser explorado de maneira intencional nas práticas da Educação Infantil.

Nesse sentido, o projeto “Ao Som da Infância: Músicas, Brincadeiras e Descobertas” propõe ampliar as experiências das crianças a partir da exploração do ambiente sonoro que as cerca, utilizando a música, as brincadeiras e diferentes linguagens como possibilidades de expressão, criação e interação. A proposta valoriza a curiosidade infantil e possibilita que cada criança participe ativamente das experiências, fazendo escolhas, experimentando materiais, produzindo sons e compartilhando suas descobertas.



A exploração sonora também favorece experiências coletivas e aproxima a escola das famílias e da comunidade. Cantigas, brincadeiras cantadas, músicas, histórias, manifestações culturais e outras experiências presentes no cotidiano podem compor o repertório das crianças, valorizando diferentes formas de expressão e os saberes compartilhados entre gerações.

A proposta dialoga com o Plano Municipal pela Primeira Infância, ao contribuir para a promoção dos direitos das crianças e para a construção de experiências educativas que favoreçam sua participação, convivência, expressão e desenvolvimento integral. Também está alinhada à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que estabelece as interações e as brincadeiras como eixos estruturantes da Educação Infantil e assegura os direitos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996) estabelece a Educação Infantil como primeira etapa da Educação Básica e define como finalidade o desenvolvimento integral da criança. Em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (Resolução CNE/CEB nº 5/2009), a proposta reconhece as crianças como sujeitos históricos e de direitos, valorizando suas experiências, interações e diferentes formas de expressão.

Dessa forma, o projeto busca proporcionar experiências em que ouvir, brincar, movimentar-se, criar e descobrir façam parte do cotidiano das crianças, ampliando suas possibilidades de expressão e sua percepção sobre os sons que compõem o mundo em que vivem.

4. Objetivo Geral

Promover experiências que possibilitem às crianças de 0 a 5 anos explorar, perceber, criar e apreciar os sons presentes no mundo que as cerca, por meio de músicas, brincadeiras, movimentos, jogos sonoros e vivências investigativas, ampliando seu repertório cultural, fortalecendo as interações e favorecendo o desenvolvimento integral, a curiosidade, a criatividade e as diferentes formas de expressão.



5. Objetivos Específicos

- Estimular a escuta atenta e a exploração dos sons presentes no cotidiano das crianças, favorecendo a descoberta dos diferentes sons da natureza, do corpo, dos objetos, da escola e da comunidade.
- Proporcionar experiências que despertem a curiosidade e a sensibilidade das crianças, incentivando a investigação, a experimentação e a criação de diferentes possibilidades sonoras.
- Ampliar o repertório musical, artístico e cultural por meio de cantigas, brincadeiras cantadas, jogos musicais, manifestações da cultura popular e da apreciação de diferentes gêneros e estilos musicais.
- Incentivar a construção, a exploração e a utilização de instrumentos musicais e objetos sonoros confeccionados com materiais estruturados e não estruturados, promovendo a criatividade.
- Favorecer o protagonismo infantil, assegurando às crianças oportunidades para criar, escolher, expressar ideias, compartilhar descobertas e participar ativamente das experiências propostas.
- Fortalecer os vínculos entre escola, família e comunidade por meio da valorização das vivências, das brincadeiras, das músicas e das manifestações culturais presentes no contexto em que as crianças estão inseridas.
- Desenvolver a percepção e a apreciação dos diferentes sons e de suas características, como intensidade, duração, altura, timbre e silêncio, estimulando uma escuta sensível e investigativa sobre o mundo ao seu redor.

6. Metodologia

A metodologia deste projeto fundamenta-se na compreensão de que a criança aprende por meio da investigação, da brincadeira e das interações com o meio. E a escuta assume papel central, permitindo que as crianças descubram que o mundo é composto por uma diversidade de sons produzidos pela natureza, pelo corpo, pelos objetos, pelas pessoas e pelos diferentes espaços que frequentam. Essas descobertas tornam-se ponto de partida para experiências de criação, musicalidade, expressão artística e construção de conhecimentos, respeitando os interesses, a curiosidade e o protagonismo infantil.



O desenvolvimento das propostas considera os direitos de aprendizagem previstos na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e organiza-se a partir dos Campos de Experiência da Educação Infantil. Dessa forma, cada instituição poderá adequar as experiências à sua realidade, valorizando o contexto local, as características das crianças e as possibilidades existentes em sua unidade de ensino.

6.1 Planejamento pedagógico e integração com o Plano Municipal pela Primeira Infância

O início das ações do Mês da Primeira Infância será dedicado ao estudo coletivo do Plano Municipal pela Primeira Infância, documento que orienta as políticas públicas voltadas às crianças no município. Esse momento permitirá que gestores, pedagogos e professores reflitam sobre as ações e metas relacionadas à Educação Infantil, fortalecendo o compromisso da instituição com a garantia dos direitos das crianças e o planejamento das experiências que serão desenvolvidas ao longo do mês.

A partir desse estudo, cada unidade organizará seu planejamento considerando as especificidades de sua comunidade escolar, os interesses das crianças, os recursos disponíveis e as possibilidades de exploração dos diferentes ambientes da instituição e da comunidade.

Sugestões de ações:

- Estudo coletivo do Plano Municipal pela Primeira Infância, nos momentos de planejamento docente;
- Reflexão sobre os direitos das crianças, as práticas pedagógicas desenvolvidas na instituição e sua articulação com as ações previstas no Plano Municipal pela Primeira Infância.
- Planejamento coletivo das experiências que serão desenvolvidas durante o projeto.
- Planejamento de ações que valorizem os direitos fundamentais das crianças, considerando as especificidades e necessidades da comunidade escolar.



6.2 Escutar, perceber e descobrir

O projeto tem início com a exploração dos sons presentes no cotidiano das crianças. Por meio da observação, da escuta atenta e da investigação, elas são convidadas a descobrir as diferentes sonoridades da natureza, do corpo, dos objetos, da escola e da comunidade, ampliando sua percepção sobre o ambiente e transformando essas descobertas em experiências de aprendizagem.

Sugestões de ações:

- Caminhadas de exploração pelos diferentes espaços da escola e da comunidade.
- Momentos de escuta atenta para identificar os sons presentes no ambiente.
- Exploração dos sons produzidos pelo corpo, pelos objetos e pelos elementos da natureza.
- Rodas de conversa para compartilhar as descobertas realizadas.
- Registros por meio de desenhos, fotografias, pinturas ou produções coletivas.

6.3 Experimentar, criar e transformar sons

Depois de reconhecer os sons presentes no cotidiano, as crianças ampliam as possibilidades de exploração por meio da utilização de diferentes materiais, objetos e instrumentos, investigando características como intensidade, duração, altura, timbre e silêncio.

A construção de instrumentos e objetos sonoros incentiva a criatividade, a investigação, a resolução de desafios e o protagonismo infantil, valorizando as descobertas e as diferentes formas de produzir sons.

Sugestões de ações:

- Construção de instrumentos musicais com materiais recicláveis e outros materiais estruturados e não estruturados, incentivando a criatividade e a conscientização sobre o reaproveitamento de recursos.
- Exploração livre de objetos que produzam diferentes sons.



- Jogos de comparação entre sons fortes e fracos, longos e curtos, graves e agudos.
- Brincadeiras utilizando silêncio, pausa e ritmo.

6.4 Música, brincadeiras e múltiplas linguagens

As descobertas realizadas a partir da escuta dos sons do cotidiano ampliam as possibilidades de vivências musicais, envolvendo cantigas, brincadeiras cantadas, jogos rítmicos, histórias cantadas, danças e diferentes manifestações culturais. Essas experiências possibilitam às crianças explorar e atribuir novos significados aos sons por meio do corpo, do movimento, da imaginação e da criação.

As propostas integram música, movimento, literatura, dramatização e brincadeiras, favorecendo diferentes formas de expressão e comunicação. O foco permanece na participação ativa das crianças, valorizando suas escolhas, ideias e diferentes formas de criar, imaginar e representar o mundo.

Sugestões de ações:

- Cantigas de roda e brincadeiras musicais;
- Histórias cantadas.
- Danças e movimentos livres.
- Desenhos e pinturas inspirados em músicas ou sons observados pelas crianças.
- Criação coletiva de canções.
- Jogos rítmicos utilizando o corpo e instrumentos confeccionados pelas crianças.

6.5 Escola, família e comunidade

A participação das famílias amplia as experiências das crianças e fortalece os vínculos entre escola e comunidade. Ao compartilhar músicas, brincadeiras, histórias e outras manifestações culturais presentes em seu cotidiano, as famílias contribuem para enriquecer o repertório das crianças e aproximar diferentes gerações.



Essas vivências possibilitam que os conhecimentos construídos dentro da escola dialoguem com as experiências vividas fora dela, fortalecendo o sentimento de pertencimento e valorizando a diversidade cultural presente em cada comunidade.

Sugestões de ações:

- Compartilhamento de cantigas e brincadeiras tradicionais junto às famílias.
- Oficinas para construção de instrumentos musicais.
- Vivências musicais envolvendo familiares.
- Rodas de conversa sobre memórias afetivas relacionadas à música e às brincadeiras.

6.6 Documentação pedagógica e socialização das experiências

Durante todo o desenvolvimento do projeto, os professores realizarão registros das ações, observações, descobertas e produções das crianças, reconhecendo a documentação pedagógica como instrumento de acompanhamento das aprendizagens e de valorização do protagonismo infantil.

No dia 28 de agosto, cada instituição deverá organizar um momento de socialização das experiências desenvolvidas, compartilhando com as famílias e com a comunidade escolar as produções construídas pelas crianças. Exposições, apresentações, registros fotográficos, vídeos, áudios, portfólios, murais e outros recursos poderão compor esse momento, evidenciando o processo vivido e as diferentes formas pelas quais as crianças descobriram, exploraram e transformaram os sons do cotidiano em experiências de aprendizagem.

7. Cronograma

As ações do Mês da Primeira Infância serão desenvolvidas durante o mês de agosto de 2026 nas instituições de Educação Infantil do Sistema Municipal de Ensino de Itapemirim, contemplando momentos de estudo, reflexão, celebração e vivências pedagógicas.

A programação será organizada de forma integrada, articulando o estudo do Plano Municipal pela Primeira Infância, a participação da comunidade escolar e o



desenvolvimento do projeto "Ao Som da Infância: Músicas, Brincadeiras e Descobertas".

Período	Ação	Desenvolvimento
03 a 07 de agosto	Estudo do Plano Municipal pela Primeira Infância	Estudo coletivo do Plano Municipal pela Primeira Infância, com ênfase nas ações relacionadas à Educação Infantil e reflexão sobre os direitos das crianças e as práticas pedagógicas da instituição.
10 a 14 de agosto	Continuidade do estudo e ação coletiva	Continuidade do estudo do Plano Municipal pela Primeira Infância e realização de uma ação coletiva de celebração ao Mês da Primeira Infância.
17 a 21 de agosto	Desenvolvimento do projeto "Ao Som da Infância"	Início das experiências do projeto, com exploração dos sons presentes no cotidiano, incluindo sons do corpo, da natureza, dos objetos, da escola e da comunidade.
24 a 28 de agosto	Continuidade do projeto "Ao Som da Infância"	Continuidade das experiências com músicas, brincadeiras, exploração sonora, criação de instrumentos e participação das famílias.
28 de agosto	Socialização das experiências do Mês da Primeira Infância	Momento de valorização e socialização das experiências desenvolvidas durante o Mês da Primeira Infância, com participação das famílias e da comunidade escolar, contemplando as produções e descobertas das crianças.



Registro e encaminhamento à Secretaria Municipal de Educação

Ao final das ações, cada instituição deverá encaminhar ao Setor de Educação Infantil, por meio do e-mail pmiseme.infantil@gmail.com, um relatório sobre o desenvolvimento do Mês da Primeira Infância na unidade.

O relatório deverá contemplar, de forma objetiva:

- o estudo do Plano Municipal pela Primeira Infância;
- as ações desenvolvidas pela instituição;
- a participação das famílias e da comunidade escolar;
- o desenvolvimento do projeto "Ao Som da Infância: Músicas, Brincadeiras e Descobertas";
- as produções realizadas pelas crianças;
- registros fotográficos das ações e das produções das crianças.

8. Avaliação do Projeto

A avaliação do projeto "Ao Som da Infância: Músicas, Brincadeiras e Descobertas" será realizada de forma contínua, por meio da observação e do registro das experiências vivenciadas pelas crianças, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI) e com a Portaria/SEME nº 028/2026, que orientam o acompanhamento do desenvolvimento infantil respeitando os tempos e ritmos de cada criança.

Serão observados o interesse, a participação, a curiosidade, a percepção e a exploração dos diferentes sons, bem como as formas de expressão, criação e interação das crianças durante as propostas.

Os registros poderão ser realizados por meio de fotografias, vídeos, desenhos, produções das crianças, relatos dos professores e demais formas de documentação utilizadas pela instituição.

A avaliação também considerará a participação das famílias e o envolvimento da comunidade nas ações propostas, contribuindo para a análise das experiências desenvolvidas e para o planejamento de novas possibilidades de aprendizagem.



9. Referências

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, DF: Senado Federal, 1988.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Brasília: MEC, 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Brasília: MEC/SEB, 2009.

BRASIL. Ministério da Educação. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI). Brasília: MEC/SEF, 1998.

ESPÍRITO SANTO (Estado). Secretaria da Educação (SEDU). Currículo do Espírito Santo: Educação Infantil (Volume 1). Vitória: SEDU, 2018.

ITAPEMIRIM (ES). Portaria/SEME nº 028/2026. Dispõe sobre normas e orientações para a Educação Infantil no Sistema Municipal de Ensino de Itapemirim – ES.

ITAPEMIRIM (ES). Lei Municipal nº 3.486/2026. Institui o Plano Municipal pela Primeira Infância e dá outras providências. Itapemirim, 2026.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação. São Paulo: Pioneira, 1994.

ROCHA, Eloisa Acires Candal; KRAMER, Sonia (Org.). Educação Infantil: muitos olhares. Petrópolis: Vozes, 2013.

OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos de. Educação Infantil: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2010.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

BRITO, Teca Alencar de. Música na educação infantil: propostas para a formação integral da criança. São Paulo: Petrópolis, 2003.